

A Trotinete, tem vindo a apostar num modelo social comprometido com a excelência profissional e com a qualidade de vida das suas pessoas. A nossa política corporativa está apostada em criar uma estrutura favorável de relações de trabalho, baseada na igualdade de oportunidades, na não discriminação e no respeito pela diversidade.

Promovemos a Conciliação da Vida Profissional e Familiar da nossa equipa, tendo presentes os seguintes princípios e valores:

Igualdade e não-discriminação

A organização assegura o respeito pelo princípio da igualdade e da não-discriminação, garantindo que todas as pessoas são tratadas com igualdade e a mesma dignidade social e que ninguém é privilegiado, beneficiado, prejudicado, privado de qualquer direito ou isento de qualquer dever com base, designadamente, nas responsabilidades familiares, no sexo, na ascendência, na deficiência, na idade, na raça ou etnia, na língua, no território de origem, na nacionalidade, na religião ou crença, em convicções políticas ou ideológicas, na instrução, na situação económica, social ou familiar, na orientação sexual e identidade de género.

Conciliação

A organização assegura que o planeamento do trabalho tem em conta a satisfação das necessidades familiares e/ou pessoais do trabalhador ou trabalhadora e a promoção de uma participação equilibrada de homens e de mulheres na vida pública e privada.

Responsabilização

A organização assume a responsabilidade pelo seu impacto nas partes interessadas, na economia e na sociedade. O respeito pelo princípio da responsabilização obriga a gestão a responder pelas suas decisões e atividades perante os representantes dos interesses presentes na organização e as autoridades públicas, ou outras competentes, no que concerne a leis e regulamentos.

Este princípio envolve a aceitação das consequências de condutas erradas e a tomada de medidas adequadas para as remediar e o agir no sentido de evitar a sua repetição.

Transparência

A organização é transparente nas suas políticas, decisões e atividades, dando-as a conhecer de forma clara, precisa, objetiva e completa, dentro dos limites do razoável e suficiente.

As informações estão disponíveis atempadamente e são acessíveis e compreensíveis por quem possa ser afetado de forma significativa.

O princípio da transparência não exige que informações protegidas ou críticas para a atividade da organização sejam públicas, nem que sejam disponibilizadas informações privilegiadas ou que possam infringir obrigações legais, comerciais, de segurança ou de privacidade pessoal.

Conduta ética

A organização age de forma ética, baseando a sua conduta em valores de honestidade, equidade e integridade. Estes valores implicam preocupação com as pessoas que a integram, as partes interessadas e a sociedade em geral.

Promover ativamente uma conduta ética implica identificar e dar a conhecer os seus valores e princípios fundamentais, estabelecer mecanismos de controlo e facilitar a apresentação de reclamações sem medo de represálias.

Respeito pelas partes interessadas

A organização responde aos interesses das suas partes interessadas, ouvindo-as e considerando os seus pontos de vista em relação a interesses que possam vir a ser afetados por uma decisão ou atividade.

Implementação dos princípios e valores

A organização definiu, documentou e comunicou os princípios e valores que orientam a sua atuação, a nível interno e externo, e assegurou que neste processo foram consultadas as partes interessadas internas e, sempre que possível, as partes interessadas externas.

Março de 2021, Leça do Balio

A Gerência

Matilde Vasconcelos